

Ata n.º 2

**Reunião do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal (CEDI)
(Ordinária)**

No dia 13 de maio de 2015, pelas 09h30m, no Centro de Eventos Bissaya Barreto, em Coimbra, reuniu o Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Região de Coimbra convocado pelo Presidente do Conselho Intermunicipal (CI), João Ataíde das Neves, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aprovação da Ata n.º1, de 28 de outubro de 2014;
2. Informações;
3. Análise e discussão da candidatura da CIM Região de Coimbra ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial.

À hora anunciada na convocatória, o Presidente do Conselho Intermunicipal (CI), adiante designado Presidente do CI, João Ataíde das Neves, fez circular a lista de presenças para assinaturas dos presentes, que se junta como anexo à presente ata, tendo-se verificado a existência do *quorum* necessário.

Assim, registou-se que participaram na reunião:

Presidente do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, João Ataíde das Neves;
Presidente da União para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, Horácio José Santiago;
Presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra, Luís Miguel Costa;
Comandante Distrital de Polícia de Segurança Pública de Coimbra, Francisco Pedro Teles;
Comandante Territorial de Coimbra da Guarda Nacional Republicana, João Paulo Seguro;
Presidente da Direção da Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, ADIBER - Miguel Duarte Ventura;
Coordenador da Equipa de Projeto de Acompanhamento das decisões e coordenação das CIM e PROVERE, Joaquim Alfredo Ferreira Felício, em representação da Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
Diretor Geral do Conselho Empresarial do Centro, José Fernando Alexandre Matos Rodrigues, em representação do Presidente da Direção do Conselho Empresarial do Centro;
Diretor do ACES Baixo Mondego, António Morais, em representação do Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Centro;
Diretora dos Serviços dos Bens Culturais, Zulmira Gonçalves, em representação da Diretora Regional da Cultura do Centro;
Gabinete de Apoio à Direção, Rigoberto Correia, em representação da Delegada Regional de Educação da Região Centro;
Técnico Superior Francisco Manuel Pegado, em representação do Diretor Regional do IAPMEI, Agência para a Competitividade e Inovação;
Responsável pelo Gabinete Estratégico, Marta Alves, em representação do Administrador do Porto da Figueira da Foz;

2.º Comandante Operacional do Comando Distrital de Operações de Socorro de Coimbra, António Manuel Fonseca Oliveira, em representação do Comandante Operacional do Comando Distrital de Operações de Socorro de Coimbra;
Representante da Associação Nacional de Escolas Profissionais - Anespo, Rita Fernandes, em representação do Presidente da Associação Nacional de Escolas Profissionais;
Diretor Executivo da Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego, António Santos, em representação da Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego;
Técnica da Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça, Dueceira, Maria do Céu Lopes Marques, em representação do Presidente da Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça.

Estiveram igualmente presentes na reunião o Vice-Presidente do CI, Ricardo Pereira Alves, o Vereador da Educação da Câmara Municipal da Mealhada, Guilherme José Campos Duarte, Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação da Câmara Municipal de Soure, Teresa Margarida Vaz Pedrosa, bem como o 1.º Secretário Executivo Intermunicipal Jorge Manuel Teixeira Bento.

O Presidente do CI deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos os presentes, dando início de seguida à reunião.

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ata n.º1, de 28 de outubro de 2014

O Presidente do CI colocou à discussão e aprovação da ata número um, de 28 de outubro de 2014, não tendo sido suscitadas, pelo CEDI, quaisquer correções à mesma.

O Presidente do CI colocou a ata número um, de 28 de outubro de 2014, a votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

2. Informações

Não houve intervenções neste ponto da Ordem de Trabalhos.

3. Análise e discussão da candidatura da CIM Região de Coimbra ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial

O Presidente do Conselho Intermunicipal apresentou ao CEDI a candidatura da CIM Região de Coimbra ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT), no âmbito do período de programação Portugal 2020, dizendo tratar-se da conclusão de um trabalho com vários planos de intervenção, todos de carácter territorial, transversal e intermunicipal. Salientou as áreas de intervenção prioritária definidas na Estratégia Integrada para o Desenvolvimento Territorial da CIM RC – valorização e gestão dos recursos endógenos, inovação e capital humano, coesão e inclusão social, rede urbana e estruturação do território e eficiência da administração – e em que o PDCT define como Prioridades de Investimento (PI) as seguintes áreas: Modernização Administrativa, Eficiência Energética, Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso Escolar, Adaptação às Alterações Climáticas, Valorização do Património e Promoção Turística, Valorização do Património Natural, Apoio à criação de empresas e criação de emprego, Inclusão ativa, Requalificação de equipamentos escolares, Requalificação de Equipamentos de Saúde e Requalificação de regadios e infraestruturas agrícolas.

Tomou a palavra o Secretário Executivo Intermunicipal dando nota que as tipologias e as PI se encontram previamente definidas, sublinhando que aquando da operacionalização dos projetos a CIM Região de Coimbra como estrutura de gestão irá tentar envolver os parceiros relevantes no território consoante as áreas de intervenção.

Informou os Conselheiros que a opção da CIM Região de Coimbra foi avançar com os projetos supramunicipais, não só porque é esse o espírito do Portugal 2020, mas também porque a Região precisa de reforçar a sua identidade e estes projetos são a melhor forma de utilizar os escassos recursos financeiros de uma forma homogénea e mais justa, por todo o território composto de grande diversidade cultural e sociológica.

Deu nota que na reunião do CI, de 12 de maio, ficou patente o desconforto dos municípios pela escassez dos montantes que lhes ficou reconhecida neste Portugal 2020, quer nas verbas atribuídas ao nível do PO Centro, quer no acesso aos Programas Temáticos de âmbito nacional, quando até comparado com o anterior quadro de apoio.

Tomou a palavra o Presidente da Direção da Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, ADIBER, Dr. Miguel Ventura falando em nome dos cinco Grupos de Ação Local (GAL). Começou por felicitar o Presidente do CI, o Secretário Executivo Intermunicipal e todo o seu Conselho Diretivo da CIM Região de Coimbra pelo trabalho realizado. Manifestou a sua total disponibilidade para trabalhar em conjunto com a CIM Região de Coimbra sobretudo as PI 8.3 e 8.8, explicando que uma vez que os GAL no âmbito dos Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) irão ficar com a responsabilidade de apoio aos pequenos investimentos, ou seja às microempresas e ao tecido empresarial até aos 100 mil euros, e as entidades intermunicipais com investimentos entre os 100 e 235 mil euros, levará a esta articulação no sentido de se poder rentabilizar ao máximo os recursos que estão tanto para o instrumento comunitário DLBC como para o PDCT.

Mostrou-se preocupado com o apoio ao associativismo e ao património, referindo que no âmbito do anterior quadro do PRODERE houve disponibilidade para poder apoiar pequenos investimentos muito importantes para as dinâmicas das comunidades locais. Julga que é importante estudar uma forma de dar alguma resposta às necessidades que os territórios mais fragilizados ainda têm.

O Presidente do CI esclareceu que o plano de ação da CIM Região de Coimbra é de ordem supramunicipal e que a questão colocada pelo Dr. Miguel Ventura está relacionada com planos de apoio local, cujo objetivo é capacitar as várias estruturas e associações de apoio local a pequenos investimentos.

Tomou a palavra o representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Dr. Joaquim Felício, felicitando a CIM pelo trabalho desenvolvido. Relativamente à diminuição dos valores atribuídos por este novo quadro de apoio, disse compreender a preocupação da CIM Região de Coimbra porém julga que esta vai estar à altura do desafio.

No que concerne as DLBC referiu que se aguarda que até ao final da semana, que seja lançado concurso para submissão das Estratégias de Desenvolvimento Local.

Tomou a palavra o Diretor Geral do Conselho Empresarial do Centro, Eng.º Matos Rodrigues, dizendo que se deve apostar em projetos que tendam para uma visão integrada da Região de Coimbra.

No que concerne ao eixo do turismo, julga que seria mais interessante investir na promoção da valorização do potencial turístico em cada uma das regiões e quanto ao empreendedorismo entende que deveria haver uma articulação entre todas as entidades envolvidas de forma a não duplicar esforços e investimentos.

Por último, lamentou não ver contemplado no plano de ação da CIM um eixo relacionado com a habitação social, no qual poderia existir uma interligação entre regiões e uma ação mais alargada para a resolução de problemas relacionados com esta temática.

Interveio o Vice-Presidente do CI, Eng.º Ricardo Alves, respondendo que relação ao turismo foi atribuída uma verba muito escassa para uma região tão rica em termos patrimoniais e referiu que o montante alocado para a promoção turística irá ser articulado com o Turismo de Portugal e Turismo Centro de Portugal.

No que concerne ao empreendedorismo salientou que a PI 3.1 não faz parte do Investimento Territorial Integrado (ITI), porém a CIM Região de Coimbra está a trabalhar na construção de uma estratégia e irá formalizar uma candidatura no domínio da competitividade e internacionalização para o desenvolvimento do empreendedorismo nesta região.

Relativamente à área social referiu que a PI 9.1 faz parte do ITI, existe um projeto supramunicipal que será apresentado no âmbito desta tipologia designado “cultura para todos”. A CIM Região de Coimbra tem prevista uma estratégia para a PI 9.4 que é a tipologia “idade+” que será integrada no ITI.

Finalizou a sua intervenção dizendo que existe um conjunto de oportunidades que não faz parte da contratualização, mas que poderá ser objeto de candidaturas quer por parte dos municípios ou das organizações do setor social, ou até mesmo por associações de municípios sendo nestes casos desenvolvidas fora do ITI e candidatas ao programa PO ISE.

Tomou a palavra o Eng.º Francisco Manuel Pegado, do IAPMEI elogiando a qualidade do trabalho apresentado e seus autores. Questionou se não se poderia pensar numa candidatura transversal, com a complementaridade das ações, ou seja um conjunto de ações que envolvem um pacote financeiro, permitindo a possibilidade de se gerir com alguma elasticidade os montantes atribuídos à CIM Região de Coimbra.

O Presidente do CI reiterou que o Acordo de Parceria obriga a uma relação de complementaridade, informando que a CIM teve a preocupação de desenvolver políticas territoriais e intermunicipais coerentes e que visassem um objetivo comum.

O Secretário Executivo Intermunicipal complementou a informação dada do Presidente do CI esclarecendo os conselheiros sobre os diversos contributos prestados até ao momento. Referiu, ainda, que a CIM Região de Coimbra irá tentar articular para o empreendedorismo uma candidatura que envolva todos os parceiros com experiência nesta área, de modo a evitar redundâncias e desperdício de dinheiros públicos.

Interveio a Dr.ª Zulmira Gonçalves, da Direção Regional da Cultura do Centro desejando que se consiga para a área da cultura, dados os poucos recursos disponíveis e com as dinâmicas apresentadas nesta candidatura, melhores resultados e que o património seja melhor cuidado.

O Presidente do CI disse que com esta candidatura a CIM Região de Coimbra irá tentar dar mais visibilidade aos monumentos nacionais integrados numa rede intermunicipal e não apenas a uma visão municipalista, como se tem verificado nos anteriores quadros de apoio.

Tomou a palavra o Dr. António Morais, da ARS do Centro no âmbito do PDCT alertando para a relação com os municípios, na área da saúde, uma vez que a ARS se encontra a fazer o mapeamento global de todos os equipamentos enviados pelos municípios e se constata que alguns municípios ainda não fizeram chegar as suas carências.

Apontou ainda que o objetivo da ARS é sobretudo a requalificação e dotação de estruturas modernas e eficientes por forma a garantir uma maior equidade não só em relação à acessibilidade, como também à qualidade da prestação de cuidados prestados.

Relativamente à eficiência energética interveio o Comandante Territorial de Coimbra da GNR, questionando se os edifícios a intervencionar são apenas municipais ou se outros da Administração poderão ser abrangidos.

O Vice-Presidente do CI respondeu que o PDCT da CIM Região de Coimbra apenas integra a eficiência energética em equipamentos de infraestruturas municipais.

O Secretário Executivo Intermunicipal elucidou que no *site* Portugal 2020 poderá ser facilmente encontrada toda a informação a nível nacional, devendo ser consultado sobre esta matéria concreta o PO SEUR.

O Presidente do CI colocou-se à disposição para adotar projetos de parceria, à semelhança do anterior quadro comunitário, com as forças de segurança e corporações de bombeiros.

Por fim agradeceu os diversos contributos apresentados pelos conselheiros, durante a reunião de trabalho, com vista à afirmação da Região de Coimbra como uma região inteligente, sustentável e inclusiva.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente do CI, deu por encerrados os trabalhos eram onze horas e trinta e sete minutos.

De tudo o que ocorreu no decurso dos trabalhos, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do CI, João Albino Rainho Ataíde das Neves e pela Técnica Superior Susana Ferreira, que secretariou a reunião.

Coimbra, 01 de junho de 2015

O Presidente do Conselho Intermunicipal
da CIM Região de Coimbra

(João Albino Rainho Ataíde das Neves)

A Técnica Superior que secretariou a reunião

(Susana Cristina Ramos Ferreira)